



Resolução Nº. 04 / 2021

Recebido: 05/08/2021
Gabinete do Prefeito
[Assinatura]
Assinatura

Dispõe sobre a instituição da medalha de honra ao Mérito Político “ **Edme Tavares de Albuquerque**” e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS, ESTADO DA PARAÍBA.

RESOLVE:

Art. 1º - Fica instituída no âmbito do Poder Legislativo Municipal de Cajazeiras a Medalha de honra ao mérito Político “ Edme Tavares de Albuquerque “.

Art. 2º - A medalha deve ser entregue as personalidades que fazem parte da historia Politica de Cajazeiras tendo em vista ser a homenagem direcionada a exaltar os relevantes serviços prestados ao povo Cajazeirense.

Art. 3º - Serão concedidas anualmente 05 (cinco) medalhas, uma vez por ano, sempre no dia da cidade, que serão entregues pela Câmara Municipal de Cajazeiras / PB em sessão solene designada para finalidade, acompanhadas do Diploma para certificação do evento.

Art. 4º - A Medalha de honra ao Mérito Político “ Edme Tavares de Albuquerque “será cunhada em bronze e terá em sua face a efígie do politico Edme Tavares de Albuquerque e no verso o nome do homenageado e do autor da propositura, bem como o número da Resolução e a data da entrega da comenda.

Art. 5º - A concessão da medalha será mediante Requerimento subscrito por 1/3 dos Vereadores, acompanhado do Curriculum do homenageado, e aprovação por maioria dos membros do Poder Legislativo.



Art. 6º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

PLENÁRIO EDMILSON FEITOSA CAVALCANTE, EM 03
DE AGOSTO DE 2021.


ERIBERTO DE SOUZA MACIEL
PRESIDENTE


LAMARQUE BARROS CAMPOS DE SOUZA
1º SECRETÁRIO


ALYSSON AMÉRICO DE OLIVEIRA
2º SECRETÁRIO



Estado da Paraíba
CÂMARA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS
Ed. Francisco Matias Rolim
Casa Otacilio Jurema

Aprovado por unanimidade com
dispensa das comissões

Em: 02/08/21

1º Secretário

Obs.: com a ausência dos
vereadores José Genivaldo
e Roberto Santana

Projeto de Resolução nº 04 /2021

Dispõe sobre a instituição da **Medalha de Honra ao Mérito Político "Edme Tavares de Albuquerque"** dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS DECRETA:

Art. 1º - Fica instituída no âmbito do Poder Legislativo Municipal de Cajazeiras/PB a Medalha de Honra ao Mérito **Político** "Edme Tavares de Albuquerque"

Art. 2º - A medalha deve ser entregue as personalidades que fazem parte da historia política de Cajazeiras tendo em vista ser a homenagem direcionada a exaltar os relevantes serviços prestados ao povo cajazeirense.

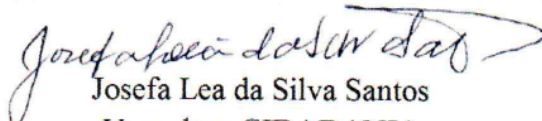
Art. 3º - Serão concedidas anualmente 05 (cinco) medalhas, uma vez por ano, sempre no dia da cidade, que serão entregues pela Câmara Municipal de Cajazeiras/PB em sessão solene designada para tal finalidade, acompanhadas do Diploma para certificação do evento.

Art. 4º - A Medalha de Honra ao Mérito **Político** "Edme Tavares de Albuquerque" será cunhada em bronze e terá em sua em face de esfinge do político Edme Tavares de Albuquerque e no verso o nome do homenageado e do autor da propositura, bem como o número da Resolução e a data da entrega da comenda.

Art. 5º - A concessão da medalha será mediante Requerimento subscrito por 1/3 dos Vereadores, acompanhado do *curriculum* do homenageado, e aprovação por maioria dos membros do Poder Legislativo.

Art. 6º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

PLENÁRIO EDMILSON FEITOSA CAVALCANTE, 02 DE AGOSTO 2021.


Josefa Lea da Silva Santos
Vereadora-CIDADANIA



JUSTIFICATIVA

Edme Tavares de Albuquerque foi um advogado e político brasileiro. Filho de Antônio Aquino de Albuquerque e de Honorina Tavares de Albuquerque graduou-se em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro. Enquanto ainda estava na faculdade, elegeu-se vice-presidente do diretório acadêmico Filadelfo de Azevedo em 1961. Dois anos depois, tornou-se presidente do mesmo diretório. Era casado com Maria Clotilde Costa Tavares de Albuquerque e tiveram cinco filhos, todos juntamente com sua esposa.

Destaca-se pelo número de benfeitorias que conseguiu realizar em Cajazeiras e outras regiões do alto sertão paraibano. Suas intervenções nas áreas de educação e trabalho, por exemplo, fizeram toda a diferença para que alguns dos problemas sociais e econômicos dessa área fossem melhorados. Iniciou sua carreira como político a convite de João Agripino, que esteve no governo da Paraíba entre 1966-1971. Agripino, naquela época, nomeou Edme Tavares à subchefe da Casa Civil. Ele seguiu nessa mesma função até 1968, assumindo o cargo de chefe em 1969.

Nesse mesmo ano, tornou-se coordenador do Projeto Experimental de Habitação do governo do estado. Ainda no Diretório Acadêmico Filadelfo de Azevedo, assumiu o cargo de secretário-geral. Para candidatar-se a uma vaga na Assembleia Legislativa da Paraíba, deixou, em 1970, a Casa Civil. Filiou-se à Aliança Renovadora Nacional, partido pelo qual fora eleito deputado estadual. Tomou posse de seu mandato em 1971. Durante sua legislatura, fez parte das comissões de Redação de Leis, de Constituição, Legislação e Justiça e a de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas.

Em 1972 tornou-se membro da Comissão Executiva do Diretório Regional da Arena da Paraíba e, entre 1973 e 1975, assumiu a função de terceiro-secretário da mesa da casa. Foi reeleito como deputado estadual outras duas vezes, nos anos de 1974 e 1978. Ao longo desse período, Edme Tavares também participava como primeiro-secretário da Assembleia Legislativa. No governo de Tarcísio Burity, que ocorreu entre 1979 e 1982, Tavares afastou-se do mandato de deputado para tomar posse do comando da Secretaria de Trabalho e Serviços Sociais da Paraíba.

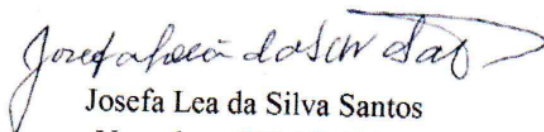


Ingressou ao Partido Democrático Social (PSD), substituto da Arena após a reformulação dos partidos de acordo com o fim do bipartidarismo. Em 1980 voltou a Assembleia Legislativa e, em 1982, foi reeleito deputado após ter concorrido pelo seu novo partido. Ao final de seu mandato como deputado federal, em 1983, tomou posse de sua cadeira no Legislativo federal. Filiou-se ao Partido da Frente Liberal (PFL) e, logo em seguida, assumiu o cargo de vice-líder na Câmara dos Deputados. Nessa mesma legislatura, foi eleito como deputado federal constituinte, tomando posse da função em fevereiro de 1986. Nesse período, Tavares também participou da estruturação da Constituição Federal de 1988. Continuou trabalhando na Câmara dos Deputados até janeiro de 1991. Após esse período, passou a trabalhar em um escritório de advocacia criado por ele mesmo, em Brasília.

Entre outros cargos assumidos por Edme Tavares estão: secretário-adjunto da Secretaria Extraordinária de Articulação Governamental no governo de Cássio Cunha Lima (2004-2007) e secretário-executivo do escritório do governo da Paraíba em Brasília pelo governo de José Maranhão em 2009. Renunciou a essa função em agosto de 2010.

Edme Tavares foi diagnosticado com câncer de pulmão no início de 2015 e, desde então, sofria complicações de saúde. Faleceu aos 78 anos em 16 de maio do mesmo ano, em Brasília, após um quadro de insuficiência respiratória.

PLENÁRIO EDMILSON FEITOSA CAVALCANTE, 02 DE AGOSTO 2021.


Josefa Lea da Silva Santos
Vereadora-CIDADANIA